



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 14 de novembro de 2017.

Participantes: Membros Efetivos: Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Franceschini Miquilini - **Suplentes:** Alberto Foraciepe Neto e Marlene da Silva Lima Rafaelli

Às nove horas do dia quatorze de novembro de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da última reunião realizada em 17 de outubro de dois mil e dezessete que após lida foi aprovada por unanimidade, bem como da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. 1) **Análise do Cenário Macroeconômico “Nossa Visão” 13/11/2017:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: “**Retrospectiva** Uma nova versão do texto da reforma da previdência, com propostas mais enxutas, pode ser apresentada até o final desta semana, de acordo com o ministro Henrique Meirelles. No entanto, para o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, o calendário para a votação só será definido quando o governo tiver os 308 votos necessários para a aprovação. Na visão de diferentes analistas, mesmo uma versão do texto da reforma politicamente mais palatável, não será suficiente para convencer a maior parte da base aliada a aprovar regras mais duras para a aposentadoria poucos meses antes da campanha eleitoral. Ainda para piorar, a guerra interna do PSDB em nada facilita a continuidade das reformas. Enquanto isso, a agência Fitch manteve a nota de crédito do Brasil em grau especulativo e com perspectiva negativa. No cenário externo, na zona do euro, foi informado que as vendas no varejo em setembro subiram 0,7% em relação a agosto e 3,7% em relação ao ano anterior, já a indústria, teve em outubro o mês mais forte, em termos de atividade, desde o início de 2011. Assim, a Comissão Europeia elevou suas estimativas para o crescimento do PIB em 2017 para 2,2% e para 2,1% o de 2018. Por sua vez, fato de grande importância foi a elevação da taxa básica de juros pelo banco central britânico, de 0,25% para 0,5% ao ano, o primeiro aumento de juros em uma década. Houve concordância que qualquer aumento futuro nos juros será a um ritmo gradual e de extensão limitada. Nos EUA, a criação de novas vagas de trabalho não rural acelerou em outubro e atingiu 261 mil, embora o mercado esperasse a criação de 310 mil. A taxa de desemprego, que era de 4,2% em setembro, recuou para 4,1% em outubro. Por outro lado, o governo Trump apresentou projeto de lei propondo a redução de impostos corporativos e das famílias. Para as empresas a redução proposta é de 35% para 20% e para os indivíduos a redução de 7 para 4 faixas de tributação. Nos mercados de ações internacionais, enquanto o Dax, índice da bolsa alemã caiu 2,61% na semana, o FTSE-100, da bolsa inglesa, recuou 1,68%. O índice S&P 500, da bolsa norte-americana caiu 0,21% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa subiu 1,17%. Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-S subiu 0,36% na primeira medição de novembro, após alta de 0,33% em outubro. Já o IGP-M, que apresentou alta de 0,32% na primeira medição de outubro, teve deflação de 0,02% na primeira prévia de novembro. Quanto ao IPCA de outubro, por conta dos preços mais altos da energia, a alta foi de 0,42%, contra um avanço positivo de 0,16% em setembro. No ano a inflação acumulada foi de 2,21% e de 2,70% em doze meses. O INPC, por seu turno aumentou 0,37% em



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 015/2017

outubro e acumulou alta de 1,62% em 2017 e de 1,83% em doze meses. Para a bolsa brasileira, foi uma nova semana de baixa, com o Ibovespa recuando -2,37%, mas ainda assim acumulando alta de 19,82% no ano e de 21,93% em doze meses. O dólar, por sua vez, recuou 0,79%, reduzindo a alta no ano para 0,21%. O IMA-B Total, por sua vez, subiu 0,08% na semana, acumulando alta no ano de 11,79%. **Comentário Focus** No Relatório Focus recém-divulgado, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,09% em 2017, frente a 3,08% na semana anterior. Para 2018 a estimativa é que suba 4,04%, comparado a 4,02% na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2017, a média das expectativas situou-se em 7%, como na pesquisa anterior e para o final de 2018 também em 7%, como na última pesquisa. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado manteve a evolução do PIB em 0,73%, e para 2018 estacionou em 2,50%. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,20, no fim de 2017, como na pesquisa anterior e para o final do próximo ano em R\$ 3,30, também como no último relatório. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 80 bilhões em 2017, frente a US\$ 75 bilhões na pesquisa anterior. Para 2018, as estimativas foram mantidas em um ingresso de US\$ 80 bilhões. **Perspectiva** Nesta semana, na zona do euro, teremos a divulgação de nova estimativa da evolução do PIB do terceiro trimestre do ano, da produção industrial de setembro e da inflação do consumidor em outubro. Nos EUA, teremos a divulgação da inflação do consumidor, da produção industrial e das vendas no varejo em outubro. No Brasil, além dos resultados parciais da inflação, teremos a divulgação das vendas no varejo e do IBC-Br de setembro. Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, é importante destacarmos que o nosso Comitê de Investimento, por conta dos ganhos já obtidos com os investimentos em fundos e títulos de prazo mais longo, com as dificuldades na continuação da aprovação das reformas econômicas, bem como com a edição da Resolução 4.604, de 19 de outubro último, decidiu apresentar nova sugestão de alocação dos recursos financeiros. Assim, também por força da diversificação de carteira, passamos a recomendar uma redução na exposição ao vértice de longo prazo, representado pelo IMA-B Total para 15%. E passamos a considerar de 10%, a exposição em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a maior atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) a nossa recomendação passa a ser de uma exposição de 15%. Já para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação sugerida é de 30%. Lembramos que para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 4.604/2017, o percentual máximo de alocação em fundos DI passa a ser de 40%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, por conta da crescente melhoria das expectativas com a atividade econômica no próximo ano, que deverá refletir em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores, continua a mesma em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), sendo que a alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.” 2) **Análise do Relatório Analítico do mês de outubro de 2017: 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e na Política de**



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 015/2017

Investimento/2017, tendo como base o mês de Outubro de 2017: A Carteira do FMAP apresentaram aplicações em desacordo com os novos percentuais estabelecidos na nova Resolução 4.604/2017. Entretanto, de acordo com a nova resolução, que será explanado adiante, o reenquadramento da Carteira poderá ser ajustado no decorrer de cento e oitenta dias a contar da data da sua publicação, observados os prazos de vencimento, resgate ou carência pactuados, se superiores a esse prazo, bem como o ajuste automático com a mudança de Regulamento a ser feita pelo Administrador do Fundo. **Carteira no mês de outubro/2017:** R\$ 74.655.065,53 (Renda Fixa R\$ 63.279.604,85 – 84,76% - Renda Variável R\$ 11.375.460,68 – 15,24%). **2.2.) Relatório da Carteira no mês de Outubro/2017:** Analisado a composição da carteira do mês. A quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e o saldo. **2.3.) Resultado das aplicações financeiras neste mês de Outubro de 2017:** apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de outubro de 2017 fechou em 0,03% contra a meta atuarial de 0,91%, correspondendo o percentual de 3,20% da meta atuarial. O acumulado do ano de 2017, fechou com a meta atuarial (IPCA + 6%) em 7,27% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 12,50%, fechando com 171,96% da meta atuarial. **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos:** - Caixa Econômica Federal: R\$ 54.846.209,05 = 73,47% - Banco do Brasil S/A: R\$ 11.069.997,60 = 14,83% - Itaú Unibanco: R\$ 2.728.269,15 = 3,65% - Bradesco - BEM - DTVM: R\$ 2.461.381,82 = 3,30% - Bradesco Asset Management: R\$ 796.007,80 = 1,07% - Geração Futuro: R\$ 675.106,03 = 0,90% - Itaú Unibanco S.A.: R\$ 2.078.094,08 = 2,78% - **3.5 - Total do patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos:** Renda Fixa R\$ 63.279.604,85 – 84,76% - Renda Variável R\$ 11.375.460,68 – 15,24%. **3) Recomendação Carteira:** Por conta dos ganhos já obtidos com investimentos em fundos e títulos de prazo mais longo, com as dificuldades na continuação da aprovação das reformas econômicas, bem como a edição da Resolução 4.604, de 19/10/2017, e por força da diversificação de carteira, a recomendação pela redução na exposição ao vértice de longo prazo 15% no vértice de longo prazo e considerar de 10% a exposição em fundos de investimentos em títulos públicos que possuem a gestão do duration. Para os vértices médios (IMA - B 5, IDkA 2A e IRF -M Total) a recomendação passa a ser por uma exposição de 15%. Os recursos de curto prazo representados pelo DI, pelos referenciados no IRFM-s e pelos CDB's a alocação sugerida é de 30%, observados aos limites da Resolução CMN nº 3.922/2010 e Resolução CMN nº 4.604/2017. Ressalta ainda que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. A recomendação para a Renda Variável, por conta da crescente melhoria das expectativas com a atividade econômica no próximo ano, que deverá refletir em um melhor comportamento de lucros das empresas, é por uma exposição de no máximo 30%, já incluídas as alocações em fundos Multimercados (5%), em Fundos de Participações - FIP (5%) e em fundos imobiliários-FII (5%). **4) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: IMA-B5+ = 4,25%; Longo: IMA-B = 25,65%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 29,46; Curto: CDI e IRFM1 = 25,41%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Crédito Privado = 15,24%. 5) Readequação da minuta da Política de Investimentos 2018 em atendimento às novas regras da Resolução CVM nº 3922/2010, alterada pela Resolução CMN nº 4.392/2014 e nº 4.604/2017:** Em atendimento as novas regras da Resolução CMN nº 3.922/2010, alterada pela Resolução CMN nº 4.392/2014 e nº 4.604/2017 foi apresentado pela empresa de Consultoria Crédito e Mercado a nova minuta da Política de Investimentos 2018 para análise e verificação para aprovação da minuta em reunião deste Comitê. O Prazo para finalização do processo de aprovação e postagem da Política de Investimentos encerra-se em 31 de dezembro de 2017. Decidido sejam analisados



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, n.º 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA N.º 015/2017

os pontos que sofreram alterações para aprovação da minuta na próxima reunião e encaminhamento ao Conselho Municipal de Preciência para deliberação. **6) Apresentação e Análise de Fundos de Investimentos:** Foram apresentados dois fundos de investimentos em rendas fixas que tiveram concluídas suas avaliações pela empresa de consultoria Credito e Mercado não abstando pela aplicação, observadas as recomendações: Caixa Brasil Gestão e Estratégica FI Renda Fixa – CNPJ 23.215.097/0001-55 e Caixa Brasil Matriz FI Renda Fixa – CNPJ 23.215.008/001-78. O primeiro é um fundo que tem por objetivo proporcionar ao cotista a valorização de suas cotas por meio de aplicação dos recursos em cotas de fundos de investimento que apliquem em ativos financeiros de renda fixa, buscando superar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – IPCA. Sua Carteira é composta exclusivamente por títulos públicos federais e/ou compromissadas e deverá manter, direta e indiretamente, 100% de seu patrimônio líquido aplicado em ativos de baixo risco de crédito - Início 04/11/2016 - Enquadramento: Art. 7º, IV, alínea "a" da Resolução 3922/10 - Gestão, Administração e Custódia pela Caixa Econômica Federal - Taxa de Administração 0,20% - Não há taxa de performance e carência - É exclusivo para aplicações previdenciárias com aplicação mínima de R\$ 1.000,00 - Disponibilidade de aplicações conversão de cotas para aplicação e resgate e disponibilidade de resgate = D+0. É auditada pela PriceWaterhouseCoopers. Patrimônio Líquido em outubro de 2017 R\$ 529.442.831,79. Embora seja um fundo de “gestão duration”, o FMAP possui fundos com estratégia semelhantes aproximadamente 2,78% bem abaixo do recomendado diante do cenário econômico atual. O Segundo é um fundo que tem por objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio de aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos Depósitos Interfinanceiros –DI. Os ativos financeiros que compõem a carteira e/ou fundos de investimentos estarão expostos diretamente ou através de derivativos ao risco das variações das taxas de juros pré e pós fixadas e/ou índices de preços. É permitido a aquisição de ativos operacionais de emissões privadas consideradas de baixo risco, limitadas a 50% do PL do fundo. Início 17/12/2015 - Enquadramento: Art. 7º, IV, alínea "a" da Resolução 3922/10 - Gestão, Administração e Custódia pela Caixa Econômica Federal - Taxa de Administração 0,20% - Não há taxa de performance e carência - É exclusivo para aplicações previdenciárias com aplicação mínima de R\$ 1.000,00 - Disponibilidade de aplicações conversão de cotas para aplicação e resgate e disponibilidade de resgate = D+0. É auditada pela PriceWaterhouseCoopers. Patrimônio Líquido em outubro de 2017 R\$ 73.419.915,13. É um fundo de que tende acompanhar a variação da taxa básica de juros da econômica com estratégia conservadora destinada a formação de reservas para liquidez da Carteira. O FMAP possui aplicações estratégia semelhantes (CDI) aproximadamente 19,62%, ficando abaixo do recomendado diante do cenário econômico atual. Diante das análises de ambos os fundos e de todo o contexto foi deliberado e aprovado para receberem aplicações do FMAP. **7) Resolução n.º 4.604/2017 alteração das regras de aplicação de Recursos do RPPS:** A Sr. Isabel, faz uma explanação aos membros deste Comitê sobre a nova resolução do Banco Central do Brasil (Bacen) que traz modificações para as aplicações de recursos dos RPPSs. O Objetivo da medida é aperfeiçoar a norma e adequar à gestão de ativos dos RPPSs às melhores práticas de investimentos, com incremento à austeridade, transparência e segurança nas aplicações de recursos. Ela foi publicada em 23/10/2017 e altera a Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional. Dentre as mudanças, está a alteração de alguns limites de aplicação em ativos conforme o grau de risco; a elevação do limite de algumas modalidades, como fundos multimercado; e a ampliação do leque de ativos elegíveis para a aplicação dos recursos do RPPS, para que possam obter melhor rentabilidade. Também foram excluídas as referências aos índices de rentabilidade de entidades privadas específicas, permitindo que os investimentos em fundos de renda fixa e variável possam seguir outros índices. Finaliza passando que o presidente da Confederação Nacional de Municípios, Paulo Ziulkoskim chama a atenção dos gestores locais para a normativa, uma vez que o prazo é de 180 dias para



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 015/2017

enquadrar os investimentos a nova resolução, podendo ser observados os prazos de vencimento, resgate ou carência pactuados, se superiores a esse prazo. **8) APLICAÇÕES/REALOCAÇÕES: Sugestão de Realocações:** Por conta dos ganhos já obtidos com investimentos em fundos e títulos de prazo mais longo, buscar maior diversificação de carteira e seguindo a recomendação da empresa de Consultoria, bem como dos expressivos resultados obtidos até aqui, foi deliberado e aprovado pelos Membros deste Comitê as seguintes proposta de realocações: **8.1.** Resgatar do Fundo Geração Futuro IMA-B FIC RF de aproximadamente R\$ 675.106,03 e do Fundo Caixa Brasil IMA-B5+ TP FI de aproximadamente R\$ 305.241,09 e migrá-los para o Fundo Caixa Mega FI RF Ref DI LP; **8.2.** Resgatar do Fundo BB IMA-B5+ TP FI RF com valor aproximado de R\$ 1.584.079,45 e migrá-los para o Fundo BB Perfil FIC RF Previdenciário; **8.3.** Resgatar do Fundo Caixa Brasil IMA-B TP FI Renda Fixa o valor de R\$ 3.000.000,00 e migrá-los para o Fundo Caixa Brasil IRF-M 1 TP FI Renda Fixa; **8.4.** Resgatar do Fundo Caixa Novo Brasil IMNA-B FIC Renda Fixa LP o valor de R\$ 6.000.000,00 e migrá-los: R\$ 500.000,00 para o Fundo Caixa Consumo FI Ações; R\$ 500.000,00 para o Fundo Caixa Infraestrutura FI Ações; R\$ 500.000,00 para o Fundo Caixa Brasil Ibovespa FI Ações; R\$ 2.000.000,00 para o Fundo Caixa Brasil Matriz FI Renda Fixa; R\$ 2.000.000,00 para o Fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica FI Renda Fixa; e R\$ 500.000,00 para o Fundo Caixa Mega FI RF Referenciado DI LP. **8.5.** Resgatar do Fundo BB IMA-B TP FI Renda Fixa o valor de R\$ 1.000.000,00 e migrá-los para o Fundo BB Perfil FIC RF Previdenciário. **9) Aplicação dos novos aportes:** Os novos aportes das contribuições mensais do Fundo Capitalizado de aproximadamente R\$ 700.000,00 aplicá-los R\$ 100.000,00 no Fundo Caixa Consumo FI Ações; R\$ 100.000,00 no Fundo Caixa Infraestrutura FI Ações; R\$ 100.000,00 no Fundo Caixa Brasil Ibovespa FI Ações; e o restante em Fundos DI e/ou IRF-M1. Os novos aportes do Fundo Financeiro e valores de movimentação bancária para fins de pagamento de folha de pagamento sejam realizados em fundos CDI e ou IRF-M1- Aprovado por unanimidade. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Celso Tadeu Pelizer

Maria Isabel Iamarino Pizzi

Márcia Kátia Francesquini Miquilini